

**Guia de
estratégias de
acolhimento e
fortalecimento
de políticas
públicas para
estudantes
mães na Uerj**

Créditos

O "Guia de estratégias de acolhimento e fortalecimento de políticas públicas para estudantes mães na Uerj" é um trabalho colaborativo desenvolvido pelas seguintes pesquisadoras e colaboradoras:

Aline Passeri Dias

Cíntia Moreira de Souza

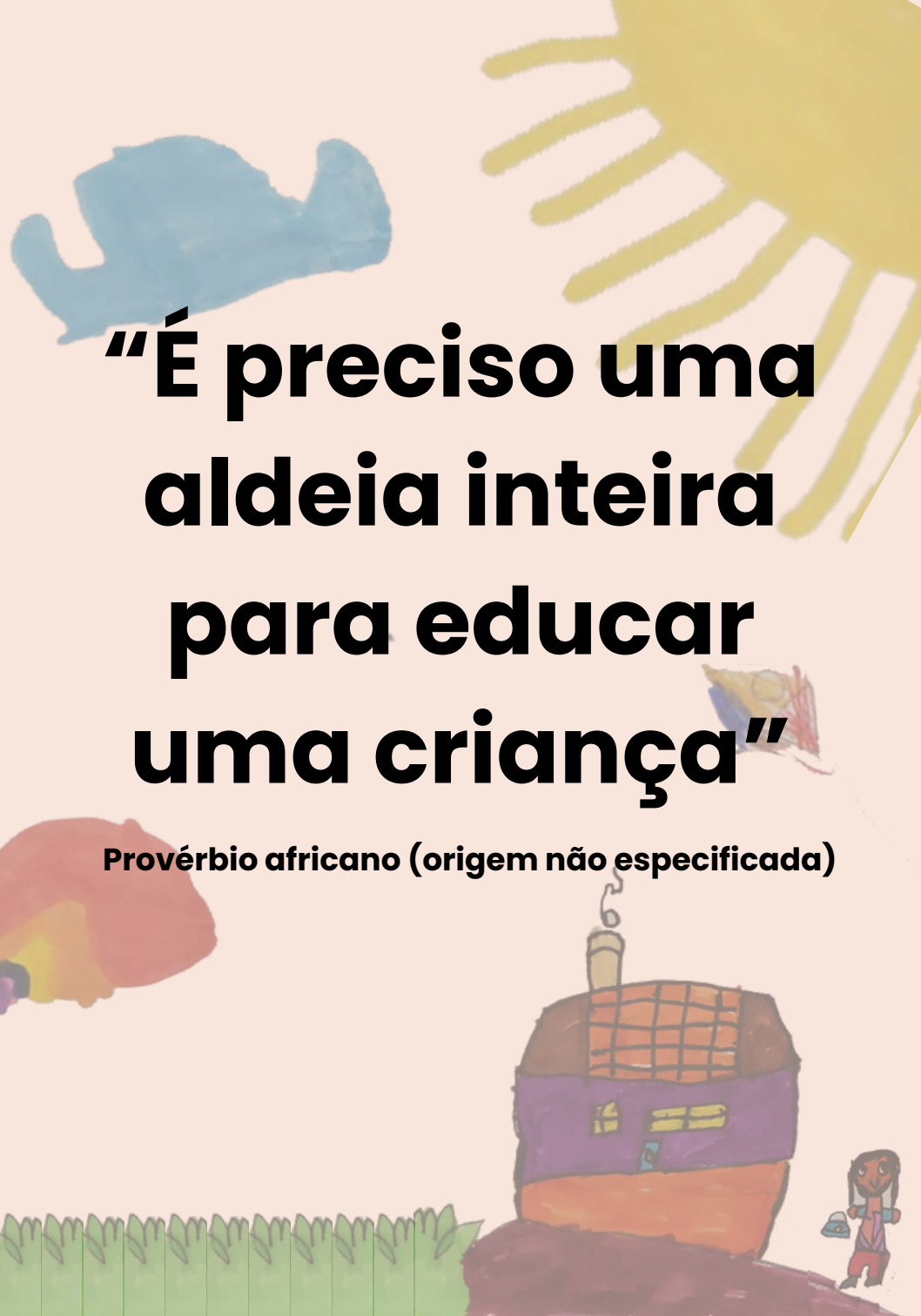
Fabiana Vieira Maia

Tatiane Tavares da Silva Rodrigues

Este material é uma contribuição do Projeto "Acesso e permanência de mães na universidade", submetido e aprovado no Programa de incentivo às atividades técnico-administrativas da Uerj – o Protec.

Todas as imagens utilizadas são do acervo do Daspb

Ana Julia Silveira – Diagramadora



**“É preciso uma
aldeia inteira
para educar
uma criança”**

Provérbio africano (origem não especificada)

1.

Apresentação

2.

Por que este material foi produzido?

3.

Direitos e auxílios que as estudantes mães da Uerj podem ter acesso

4.

Espaços e equipamentos de apoio e acolhimento às maternidades e às infâncias na Uerj

Movimentos, coletivos e dispositivos que debatem as maternidades e as infâncias na Uerj

5.

Boas práticas e recomendações para a comunidade uerjiana

6.

Conheça a experiência do grupo "Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Uerj"

7.

Referências bibliográficas

8.

1. APRESENTAÇÃO

O guia “estratégias de acolhimento e fortalecimento de políticas públicas para estudantes mães na Uerj” visa a apresentar à comunidade acadêmica noções de boas práticas para o acolhimento de estudantes mães na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), bem como fortalecer a construção de políticas públicas para este público. Também são objetivos deste guia oferecer informações sobre a vida acadêmica e a maternidade, além de fornecer diretrizes práticas sobre acesso a direitos, normativas, auxílio e apoio para estudantes mães da Uerj.

Este material é uma contribuição do Projeto “Acesso e permanência de mães na universidade”, submetido e aprovado no Programa de incentivo às atividades técnico-administrativas da Uerj – o Protec. O projeto está vinculado ao Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e Bem Estar (Daspb), inserido na Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR4/Uerj).

Seu conteúdo foi apresentado e validado pela Comissão de Apoio às Maternidades e Infâncias da Uerj (Cami), vinculada à Superintendência de Equidade Étnico-racial e de Gênero (Supeerg), que é composta por representantes do corpo técnico, docente e discente da referida universidade.

Os dados contidos neste material baseiam-se em acompanhamentos e pesquisas que mostram os desafios e impactos da maternidade na vida acadêmica e profissional das graduandas e pós-graduandas da Uerj, destacando a importância do suporte emocional, psicossocial e financeiro para garantir a permanência destas estudantes na universidade.

Cabe destacar que as informações contidas no guia dizem respeito às normativas e legislações vigentes à época de construção do material.



2. POR QUE ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO?

Pensar na inserção de mulheres mães no Ensino Superior demanda a construção do debate, o fomento de políticas públicas e a criação de espaços de acolhimento para o acesso e a permanência qualificada de mulheres na universidade.

A literatura sobre o tema aponta que as tarefas de cuidados ainda são majoritariamente femininas e muitos dados demonstram os impactos e as consequências da desigualdade de gênero na carreira e educação formal de mulheres (IBGE, 2022; 2023).

Quando inseridas no Ensino Superior, as mulheres se vêem diante de desafios e impactos importantes para a conciliação da maternidade e sua vida acadêmica (ANDIFES, 2018). As estudantes apresentam necessidade de suporte em outros níveis, para além do financeiro, como: o suporte emocional e psicossocial; a criação de redes de apoio e espaços de convivência; o suporte físico para tarefas de cuidado às crianças, como a existência de fraldários e locais adequados para amamentação, além de outras políticas pensadas para esse grupo (Dias; Souza; Silva, 2024).

De olho nos indicadores

- Mulheres depreendem 21,3 horas semanais para tarefas de cuidados e seu nível de ocupação no mercado de trabalho diminui à medida em que elas têm filhos (IBGE, 2022).
- A necessidade de trabalhar e a gravidez configuram-se como os principais motivos da evasão escolar de mulheres, dificultando o acesso ao ensino superior (IBGE, 2023).
- Entre as motivações para trancamento de matrícula no ensino superior, aparecem a maternidade e licença-maternidade (ANDIFES, 2018).

3. DIREITOS E AUXÍLIOS QUE AS ESTUDANTES MÃES DA UERJ PODEM TER ACESSO

Auxílio Primeira Infância

O Auxílio Primeira Infância, instituído pela AEDA 042/REITORIA/2024, prevê um auxílio financeiro para estudantes da Educação Básica, da Graduação ou da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) dos cursos presenciais da Uerj, que seja mãe ou pai de filho(a) com idade até 6 (seis) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, regularmente matriculado, inscrito em disciplina e cumprindo as atividades previstas em seu curso.

Para saber mais clique aqui!

Regime Excepcional de Aprendizagem (REA)

O Regime Excepcional de Aprendizagem (REA) é um direito que pode ser solicitado pelos estudantes de graduação da Uerj, incluindo as mães gestantes a partir do oitavo mês de gravidez; em período de recuperação decorrente de parto de natimorto, por até 6 meses após o ocorrido; em período de recuperação decorrente de aborto espontâneo ou decorrente das hipóteses legais, por até 6 meses após o ocorrido; mãe, pai ou responsável legal por bebê recém-nascido, incluindo estudante lactante, até o 6º mês de vida da criança; responsável legal adotante de criança ou adolescente até os 17 anos, 11 meses e 29 dias de idade, por um período de até 6 meses a partir da data da adoção; mãe, pai ou responsável legal por criança ou adolescente até os 17 anos, 11 meses e 29 dias de idade, em casos de internação ou necessidade de cuidados intensivos temporários. Ele permite que a aluna continue seus estudos, de forma adaptada, quando estiver temporariamente impedida de frequentar presencialmente as atividades acadêmicas.

Como acessar o direito:

O Regime Excepcional de Aprendizagem poderá ser solicitado pela estudante à direção de sua unidade acadêmica, desde que requerido em tempo hábil. De acordo com a Deliberação Nº 45/2025 da Uerj, o REA poderá ser autorizado e aplicado às disciplinas teóricas do currículo dos cursos de graduação.

[Para saber mais clique aqui!](#)

Licença-maternidade

A licença maternidade foi instituída pela Aeda 049 REITORIA 2025 em 11 de dezembro de 2025. Este documento indica que poderá ser concedida licença-maternidade de 180 (cento e oitenta) dias para estudantes da educação básica, dos cursos de graduação e de pós-graduação da Uerj nas seguintes condições: 1 - que tenha realizado parto, inclusive nos casos de natimorto; 2 - que tenha sofrido aborto espontâneo ou decorrente das hipóteses legais; 3 - ser estudante-mãe responsável legal adotante de criança até os 11 (onze) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade. Está previsto também a referida licença para pai solo, biológico ou adotante de criança até os 11 (onze) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade.

[Para saber mais clique aqui!](#)

4. ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO E ACOLHIMENTO ÀS MATERNIDADES E ÀS INFÂNCIAS NA UERJ

É possível saber a localização dos equipamentos de apoio e acolhimento às infâncias e maternidades na Uerj, através do **“Mapa dos espaços e equipamentos de Apoio e Acolhimento às infâncias e maternidade nos prédios da Universidade do Estado do Rio de Janeiro”**. Acesse o mapa aqui!

Salas de apoio à amamentação

Os espaços foram pensados para oferecer conforto, privacidade e segurança às estudantes e servidoras que necessitam amamentar ou extrair leite, contando com infraestrutura adequada, como poltronas especiais e geladeira para armazenamento.

Onde encontrar:

- 📍 Núcleo Perinatal do Hupe-Uerj
- 📍 Faculdade de Ciências Médicas - FCM-Uerj
- 📍 Campus Regional Instituto Politécnico - IPRJ-Uerj
- 📍 Campus Zona Oeste - Uerj-ZO
- 📍 Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira- CAp Uerj
- 📍 Faculdade de Tecnologia da Uerj - FAT-Uerj

Banco de leite do Hospital Universitário Pedro Ernesto

O Banco de leite do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), localizado na Maternidade do Núcleo Perinatal, na Av. Prof. Manoel de Abreu, 500 – Maracanã, é um espaço de referência para coleta e distribuição de leite humano, além de atendimento a mães lactantes. Tel.: (21) 2868-8208



Fraldários

A universidade dispõe de fraldários instalados em alguns banheiros, com o objetivo de atender às necessidades de mães, pais, responsáveis e demais usuários que acompanham crianças pequenas.

Clique aqui para saber onde encontrar!

Espaço de Acolhimento **Edna Maia**


Localizado no campus da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/Uerj), este é um espaço que foi desenvolvido e é coordenado pelas estudantes do Coletivo Mahim. O espaço está disponível para atender a comunidade acadêmica da FEBF, que inclui estudantes, servidores e funcionários da instituição.



Brinquedoteca da FFP/Uerj

Localizada em cima do auditório principal no campus da Faculdade de Formação de Professores (FFP/Uerj), este é um espaço que foi desenvolvido e é coordenado pelas estudantes do Coletivo OcupaCria junto a alguns docentes envolvidos em projetos de extensão, além de brinquedistas. O espaço está disponível para atender a comunidade acadêmica da FFP, que inclui estudantes, servidores e funcionários da instituição, recebendo crianças de 4 a 10 anos, de 14:00 às 20:30 nas segundas, quartas e quintas-feiras.

E-mail: ocupacriaftp@gmail.com. Instagram: [@ocupacriaftp](https://www.instagram.com/ocupacriaftp).



A Comunidade Uerjana possui alguns movimentos, coletivos e espaços que funcionam como rede de apoio às mães estudantes.

5. MOVIMENTOS, COLETIVOS E DISPOSITIVOS QUE DEBATEM AS MATERNIDADES E AS INFÂNCIAS NA UERJ



Projeto PROTEC “Acesso e permanência de mães na universidade” - Daspb/PR4/Uerj

O objetivo principal do projeto, cuja vigência foi de dezembro de 2022 a setembro de 2025, foi elaborar, construir e ofertar ações que garantissem às estudantes mães universitárias apoio institucional e permanência qualificada na Uerj. Os eixos trabalhados foram:

1 - Levantamento de dados, com a produção da pesquisa “Perfil das Estudantes Mães da Uerj”; 2 - Ações de acolhimento e escuta, através do grupo “Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Uerj”; 3 - Articulação político-institucional, auxiliando na criação de redes de apoio e na formulação de políticas para as maternidades e infâncias na Uerj.

Instagram: [@daspb_uerj](https://www.instagram.com/daspb_uerj)

E-mail: projeto.maesuerj@gmail.com

Projeto PROINTEC “Estudo qualitativo da permanência de mães na Uerj: Desafios em integrar vida acadêmica e maternidade”

O objetivo deste estudo é investigar qualitativamente os desafios enfrentados pelas estudantes mães da graduação e pós-graduação da Uerj para conciliar a vida acadêmica e a maternidade. O projeto dará continuidade às ações do Protec “Acesso e permanência de mães na universidade” que desenvolveu estratégias de acolhimento, políticas institucionais e levantamento de dados quantitativos sobre o perfil das estudantes mães da Uerj.

Instagram: [**@daspb_uerj**](https://www.instagram.com/daspb_uerj)

E-mail: [**projetomaesuerj@gmail.com**](mailto:projetomaesuerj@gmail.com)

Coletivo de Mães e Pais da Uerj

Coletivo que tem como objetivo a luta pela permanência de mães e pais na Universidade.

Instagram: [**@maesepaisuerj**](https://www.instagram.com/maesepaisuerj)



Comissão de Apoio às Maternidades e Infâncias da Uerj (CAMI)

A CAMI, atualmente inserida na Assessoria de Articulação de Políticas de Apoio às Maternidades e às Infâncias na Universidade (APAMI), da Superintendência de Equidade Étnico-racial e de Gênero (Supeerg/Uerj), tem como objetivo desenvolver estratégias e ações que visam promover a articulação, consolidação e o fortalecimento de políticas institucionais de apoio às maternidades e às infâncias na Uerj.

Instagram: [@supeerg.uerj](https://www.instagram.com/supeerg.uerj)

Grupo de Trabalho Mães Cientistas da Uerj

Grupo formado por mulheres-mães cientistas da Uerj que se reuniram para pensar sobre os impactos das desigualdades de gênero, agravadas pela pandemia da Covid-19, em suas rotinas pessoais e suas produções acadêmicas e científicas.

Instagram:

[@maescientistasuerj](https://www.instagram.com/maescientistasuerj)





Coletivo de Mães da Uerj

Coletivo que tem como objetivo ser um lugar de acolhimento e luta pelos direitos das mães estudantes e trabalhadoras da Uerj.

Instagram: [@maesuerj](#)

Coletivo OcupaCria FFP

Coletivo criado pelas estudantes da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo (FFP/Uerj), que tem como objetivo a luta por projetos de acolhimento às crianças que acompanham suas mães em atividades acadêmicas na FFP/Uerj.

Instagram: [@ocupacriaffp](#)



Coletivo Mahin

Coletivo criado pelas estudantes da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/Uerj) e tem como objetivo construir a luta anti maternalista na Uerj.

Instagram: [@coletivomahin](#)



6. BOAS PRÁTICAS E RECOMENDAÇÕES PARA A COMUNIDADE UERJIANA

Oferta de espaço interdisciplinar de acolhimento, escuta e assistência psicossocial para atendimento do público alvo, no âmbito da assistência estudantil.


Criação de salas de apoio à amamentação na Uerj, possibilitando a coleta e o correto armazenamento do leite materno, tanto para consumo quanto para doação.

Criação de brinquedotecas e/ou espaços de acolhimento às infâncias na Uerj, que ofereçam atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças que acompanhem, temporariamente ou ocasionalmente, os responsáveis nas suas atividades curriculares e ambientes de trabalho na universidade.

Instalação de espaços para a troca de fraldas nos banheiros de todos os campi da Uerj.

Incentivar associações, alianças e redes de proteção e apoio às maternidades e infâncias na universidade.

Realização de pesquisas e levantamentos sobre este público, de forma a utilizar os dados para auxiliar na formulação de políticas e ações específicas para mães na universidade.



No ano de 2024, a equipe do Projeto PROTEC “Acesso e permanência de mães na universidade”, desenvolveu a pesquisa “Perfil das estudantes mães da Universidade do Estado do Rio de Janeiro”, que visava conhecer as estudantes de graduação e pós-graduação da Uerj, que têm filho(s) e/ou que estavam grávidas, além de identificar suas principais demandas e necessidades. Em breve o relatório final da pesquisa estará disponível no site da PR4.

7. CONHEÇA A EXPERIÊNCIA DO GRUPO “ALDEIA: CUIDADO E ACOLHIMENTO MATERNO NA UERJ”

O *“Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Uerj”* é um grupo de escuta, acolhimento, troca de vivências e apoio mútuo para estudantes mães da graduação e pós-graduação da Uerj. Inserido no projeto “Acesso e permanência de mães na universidade”, aprovado no PROTEC, foi elaborado e é coordenado por parte da equipe do Daspb/PR4/Uerj.

O *Aldeia* acontece no campus Maracanã uma vez por mês, sendo um grupo aberto, exclusivo para estudantes mães e/ou gestantes da Uerj, com duração aproximada de uma hora e trinta minutos. O grupo possibilita a interação colaborativa e a troca de experiências entre as participantes, bem como proporciona um senso de pertencimento no ambiente universitário.

Funciona assim!

O grupo disponibiliza um espaço para bebês e crianças, possibilitando a permanência desses durante toda a atividade desenvolvida com suas mães.

Duas profissionais ficam no papel de facilitadoras do grupo e a terceira fica no suporte às crianças na brinquedoteca montada para recebê-las.

São utilizadas dinâmicas de grupo, técnicas de relaxamento, leitura de poemas e textos, exibição de trechos de filmes e músicas que tratem de temáticas que atravessam a maternidade e a vida universitária. Estes recursos auxiliam na reflexão e conexão entre as participantes.

A partir das trocas entre pares, o Aldeia também se torna um lugar de questionamento e empoderamento para as questões que atravessam as mulheres durante a maternidade, gerando possibilidades de ações para a mudança.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). *V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES*. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/?p=79639>. Acesso em: 11 ago. 2022.

COLETIVO DE MÃES DA UERJ. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/maesuerj/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COLETIVO DE MÃES E PAIS DA UERJ. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/maesepaisuerj/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COLETIVO MAHIN DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE – FEBF/UERJ. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/coletivomahin/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COLETIVO OCUPACRIA FFP (FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES). Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/ocupacriaffp/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COMISSÃO DE APOIO À MATERNIDADE DA UERJ. *Relatório multiprofissional: diagnóstico inicial da Comissão de Apoio à Maternidade na Universidade*. [S.l.], [s.d.].

DIAS, A. P.; SOUZA, C. M. de; SILVA, T. T. da. Grupo Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). In: *IV Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência, 2024*, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: [s.n.], 2024.

DIAS, A. P.; SOUZA, C. M. de; SILVA, T. T. da. *Perfil das estudantes mães da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PROTEC/UERJ)*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2024. Não publicado.

ESPAÇO DE ACOLHIMENTO EDNA MAIA. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/acolhimentofebf/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

FREITAS, M. de O. *Mapa dos espaços e equipamentos de Apoio e Acolhimento às infâncias e maternidade nos prédios da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2025. *Mapa em desenvolvimento como parte da pesquisa de doutoramento intitulada Infâncias e maternidades (in)visíveis na Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://goo.gl/maps/fV4Y4pfFNsWcoWy79>. Acesso em: 01 out. 2025.

GRUPO DE TRABALHO MÃES CIENTISTAS DA UERJ. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/maescientistasuerj/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Indicadores sociais das mulheres no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: 26 mai. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Educação*. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 19 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ).
Ato Executivo de Decisão Administrativa - AEDA 049,
Reitoria 2025. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em:
https://sei.rj.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?GL1OGpA1t27_rOtfzN4oyNSeqE5NT-gftYuXYZb2oNM7G6qtJUMZOJi4WOFpvqohQqoTRSVzKtQ.qrQRw3ARh_Vh9TBWqhP5O1BjVFiPB5BSfyhIxMAuwR1H MtAC24KR Acesso em: 5 jan. 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ).
Ato Executivo de Decisão Administrativa - AEDA 042,
Reitoria 2024. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em:
<https://catalogo-redesirius.uerj.br/TerminalWeb/VisualizadorPdf?codigoArquivo=23178&tipoMidia=0> Acesso em: 02 out. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ).
Deliberação nº 45/2025 - Regime Excepcional de Aprendizagem. 2025. Disponível em: https://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/asp/prima-pdf?codigoMidia=28026&iIndexSrv=1. Acesso em: 03 nov. 2025.